

LIBER XXI

清淨經

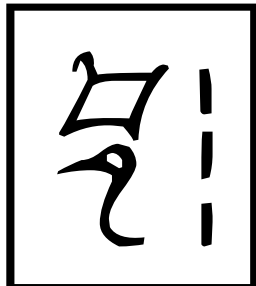
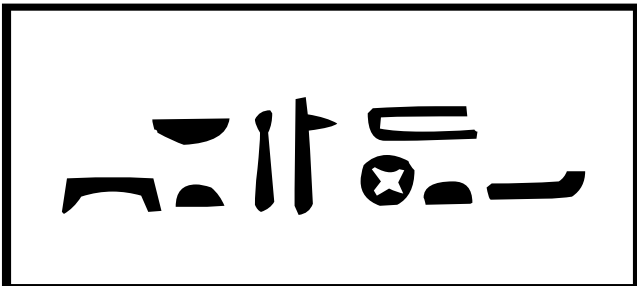
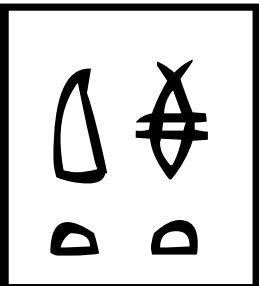
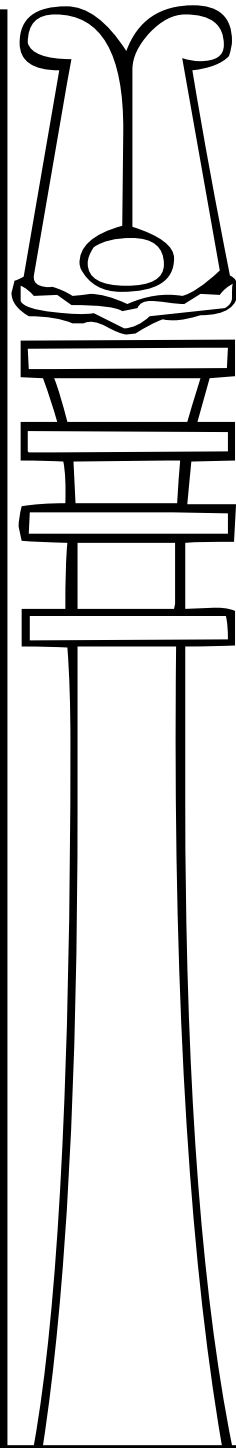
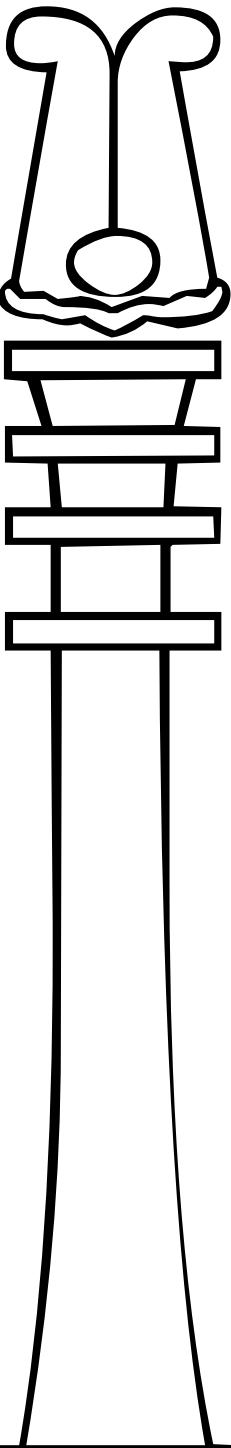
QĪNG JÌNG JĪNG

O CLÁSSICO
DA PUREZA

primeiramente escrito por mim

葛玄

no Episódio da Dinastia de Wú
e agora posto em uma Rima
por mim, ALEISTER CROWLEY



LIBER XXI

清淨經
QĪNG JÌNG JĪNG

O Clássico da Pureza

Primeiramente escrito por mim,

葛玄
GĚ XUÁN

no Episódio da Dinastia de Wú,
e agora posto em uma Rima
por mim, Aleister Crowley

Traduzido por Frater Set Rah
frater.sr@gmail.com

A última revisão desta tradução foi feita em
12 de maio de 2018.

 Hadnu

<https://www.hadnu.org>



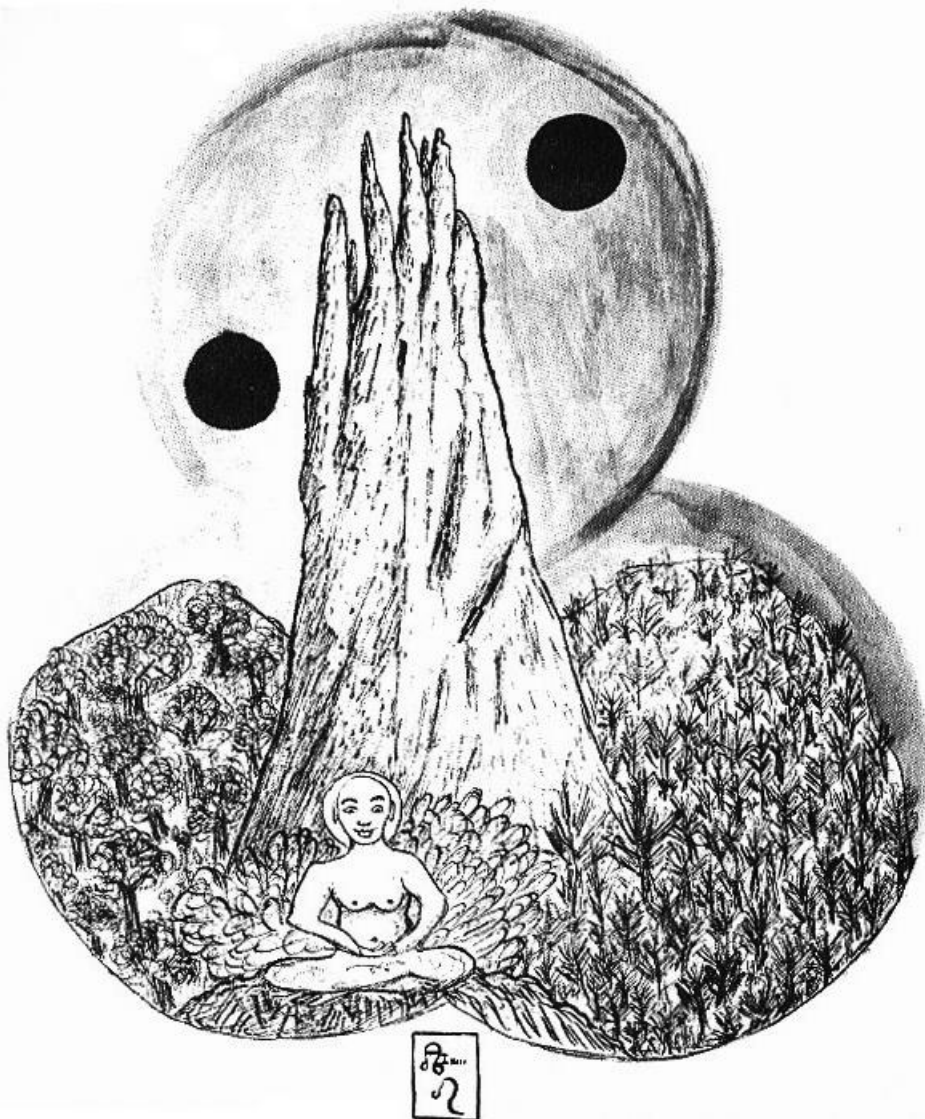
Publicação da A.:A.:
em Classe B.

Imprimatur:

O.S.V. 6°=5° Imperator

Liber XXI
Qīng Jīng Jīng
O Clássico da Pureza

Primeiramente escrito por mim,
Gě Xuán,
no episódio da dinastia de Wu,
e agora posto em uma Rima por mim,
Aleister Crowley.



I

Lão Jūn, o Mestre, disse:

O Dào é desprovido de Forma –
Contudo o Céu e a Terra são levados ao nascimento,
E nutridos pela Sua norma.

O Dào não tem Vontade de Trabalhar;
Contudo pelo Seu Caminho do Céu
A Lua e o Sol alegram-se em andar
Entre os Sete Estrelados.

O Dào não tem Nome; Sua Palavra
É Crescimento, e o Sustento
De Tudo; eu viso Lhe dar um Nome:
O Dào (que Chance próspera do Céu!)

O Dào tem uma fase gêmea, com o Dé:
O Silente e o Agitado.
Do Movimento, aqueles; destes, o Repouso
Sublimemente manifestos.

O céu se move, Ele, puro Silêncio;
A terra repousa sob a Tensão;
A Lançadeira e o Tear, como a Palavra e o Útero,
Sustentam o seu Mistério

Puro Movimento causa o Descanso
Assim como o Silêncio causa o Estresse.
Se o homem estivesse quieto, então o Céu vibraria
Com a Terra em Nada.

O Self ama o Silêncio. Sim,
Mas a Mente o distrai.
A Mente ama o Repouso, mas a Praga da Paixão
Seduz o Intelecto tremulante.

Se o homem restringir o desejo,
Sua mente deixará de girar,
E a soltura da mente possibilitará a pura paz
Do Silêncio à Alma.

Os sentidos não se sujarão;
O pensamento não estressará;
Nem os Venenos (Cobiça, Ira, Estupidez) criarão
Sua letalidade triforme.

Os homens não obtêm a tranquilidade do Dào
Por causa da doença de seus desejos;
Porque suas mentes não estão refinadas
De pensamentos por matar a eles.

Se alguém matar os desejos,
Sua mente e corpo parecerão
Não mais ser dele; mas sim fantasias
Que dançam no sonho de um devasso.

Destrua a mente, destrua o corpo, destrua
O externo: a matéria se vai.
Então o espaço permanece; renove tuas dores!
De pé! Encara os inimigos finais!

Assassine o espaço; então o Nada permanece.
Não seguras tua santa mão!
Quando o Nada devolve antes do ataque,
Teu Silêncio permanece sereno!

Tudo é repouso, destituído de marca;
Como os desejos cravariam os dentes?
Quando eles estiverem ultrapassados, seguramente tu terás
O Silêncio da Verdade.

Perfeita e Fixa essa Verdade,
No entanto, aptas a todo apelo
A Natureza e o Sentido influenciam –
O ímã ao aço!

Ó! Este Contato verdadeiro com tudo
Que é elástico e exato
Que contudo habitam acima de suas marés –
O Silêncio livre do Ato!

Aquele que tem isto deve vir
Pouco a pouco, um suspiro,
Então flui ele agora, para a Verdade do Dào,
Na qual ele se desvanece.

Os homens o chamam de Senhor do Dào,
No entanto, Ele nada tem para assenhorear.
Ele escondeu o motivo de tudo que existe:
É o suficiente para a Sua recompensa!

Aquele que compreende
Esta Doutrina pode transmitir
Este Dào Sagrado aos homens que se comprometem
Em compreendê-Lo.

II

Lão Jūn, o Mestre, disse:
O adepto em habilidade da alma
Nunca tem uma meta; a vergonha do negligente
É que ele busca um objetivo.

Quem mais possui o Dé
Oculta seu poder mágico;
Quem menos tem exhibe sua força
Sete vezes por hora.

Estes, que se agarram firme aos Poderes,
Que os guardam, e mostram
Sua Arte mágica – eles não são parte
De Dào, tampouco do Dé.

Os homens não conquistam a Verdade do Dào
Porque suas mentes estão distorcidas.
A mente desenfreada, o Self é perturbado,
E perde o ritmo da maré.

Perdidos, o externo os seduz;
Eles se voltam para buscá-lo: então
Todas as coisas deixam perplexos, confundem e atormentam
Aqueles homens miseráveis.

Pensamentos desordenados surgem;
O corpo e a mente ficam doentes.
A desgraça e o medo crescem ano a ano
Até seu climatério.

Selvagens, eles são arremessados
Através da vida e da morte; eles tremem,
Afundados no estresse do mar da amargura,
E perdem o Dào para sempre.

O verdadeiro, o eterno Dào!
Quem entende possui;
Quem possui o Dào está aqui e agora
No silêncio do Caminho

Notas desta Tradução

Liber XXI Qīng Jìng Jīng pode ser traduzido como “Livro 21, o Clássico da Pureza e da Quietude”. Foi escrito por Aleister Crowley e publicado originalmente pela O.T.O. em Londres em 1939 com o título de *Khing Kang King*, atribuído a Ko Yuen. Essa edição foi reimpressa na Califórnia em 1973 e 1974.

Em 1980 foi publicada uma edição sob o título de *Jin Gan Jing* no *The Equinox* V (3), *Chinese Texts of Magick and Mysticism*, organizado por Marcelo Motta.

Em 1995 foi publicada uma terceira edição sob o título de *Ch'ing-ching Ching* no *The Equinox* III (8), *Tao Te Ching*, editado por Hymenaeus Beta (William Breeze).

O conteúdo de *Liber XXI* é descrito em *The Equinox* Vol. III No. 1 como:

“LIBER XXI. O CLÁSSICO DA PUREZA: por Ko Hsuen. Uma nova tradução do chinês pelo Mestre Therion.”

Na verdade não é uma nova tradução, mas sim uma paráfrase da tradução feita por James Legge, que Crowley apenas fez rimar.

O autor não explica a catalogação do livro sob o número 21, no entanto, de acordo com o *Sepher Sephiroth*, 21 é o valor gemátrico da palavra *טהרה*, que significa pureza.

A presente tradução foi feita com base na edição de Marcelo Motta. O uso de maiúsculas e minúsculas foi adequado de acordo com a edição de William Breeze. A imagem do título foi retirada da edição de 1974. Optamos por utilizar o método de romanização Pīnyīn para os termos e nomes de origem chinesa.

Principais Edições e Divergências

As edições de Marcelo Motta e William Breeze não incluem o Imprimatur original de Frater O.S.V. A edição de Breeze inclui um Imprimatur moderno, em nome de Frater V., Frater V.V. e Frater S.U.A. Na presente tradução optamos por incluir o Imprimatur original na edição de Crowley.

A primeira edição de *Liber XXI* trazia o corpo do texto em letras maiúsculas, enquanto as edições de Marcelo Motta e William Breeze tentam reconstruir o texto em caixa normal. Existem várias divergências de pontuação e uso de maiúsculas e minúsculas entre as duas edições, no entanto, com exceção da transliteração de palavras chinesas e do Imprimatur, o corpo do texto é o mesmo.

Estas são as diferenças na transliteração dos termos chineses entre as diferentes edições de *Liber XXI*.

Original	Crowley	Motta	Breeze	Presente
清	Khing	Jin	Ch'ing	Qīng
淨	Kang	Gan	Ching	Jīng
經	King	Jing	Ching	Jīng
葛	Ko	Ge	-	Gě
玄	Yuen	Yuan	-	Xuán
老	Lao	Lao	Lao	Lǎo
君	Kun	Gun	Chün	Jūn
道	Tao	Dao	Tao	Dào
德	Teh	De	Te	Dé

Segundo o dicionário Wiktionary, estes são alguns significados possíveis:

Termo	Significado
清 Qīng	Claro, límpido; limpo, sem manchas; puro, não misturado; distinto, claro, aparente; justo e honesto, correto; quieto, parado; clarear, limpar; entrar em acordo, resolver, etc.
淨 Jīng	Puro; limpo; intocado
經 Jīng	Algo considerado principal, doutrinal ou clássico: norma, regulamento; clássico chinês; texto sagrado de certa religião (frequentemente usado como um sufixo para os títulos de obras religiosas), etc.
葛 Gě	Um sobrenome, etc.

玄	Xuán	Misterioso; ocultez.
老	Lǎo	Velho, idoso, ancião; experiente; etc.
君	Jūn	Soberano; monarca; regente; chefe; príncipe; senhor; um sobrenome; etc.
道	Dào	Caminho; estrada; método; princípio; dizer; proferir; etc.
德	Dé	Virtude; moralidade; ética; favor; benevolência; gentileza; mente; fé; caráter; etc.